

O poder da governança corporativa nas pequenas e médias empresas

A prática dos princípios de transparência, equidade e responsabilidade pelos resultados perante os fundadores, sócios e herdeiros ajudam a evitar consequências desagradáveis geradas por muitos conflitos típicos de empresas familiares ao longo do tempo. Estima-se que cerca de 85% das empresas enfrentam problemas dessa natureza atualmente.

A falta dos valores de governança corporativa é o fator que mais potencializa os conflitos e, muitas vezes, põe em risco a própria sobrevivência de muitas empresas de natureza familiar, justamente pela falta de transparência e unidade de entendimento do negócio junto aos familiares que estão fora da administração da empresa. Outras vezes é o tratamento distinto entre os familiares com direitos iguais, ou ainda, a falta de responsabilidade pelos resultados daqueles que estão na administração da empresa frente aos que não estão, que provocam tantos conflitos, chegando muitas vezes a comprometer a sua continuidade do negócio.

Uma das maiores importâncias da governança corporativa é que ela perpetua a marca da empresa e a sobrevivência dela, mantendo assim, o sonho do fundador. A adoção de governança corporativa possibilita muitas vantagens, como, por exemplo:

- redução de riscos do processo de sucessão
- aumentar o valor da empresa perante ao mercado
- controle e geração dos negócios familiares através de um Conselho de Administração assegurando aos fundadores o direito de se afastar, paulatinamente, das operações, sem comprometer a performance e a continuidade da empresa
- treinamento para os sucessores através de suas participações no Conselho, proporcionando mais chances de estabilidade da empresa e dos negócios, não dependendo eminentemente da pessoa do fundador para isso.

Além disso, proporciona aos principais acionistas ou sócios, condições de atuação e participação na gestão das empresas e dos negócios, não estando necessariamente envolvidos nas operações, conduzidas por equipes profissionais.

A governança corporativa melhora a qualidade da gestão através da contribuição de conselheiros da família e externos qualificados e reconhecidos no meio empresarial. Certos agentes de mercado – como bancos, fornecedores, parceiros de grande porte, multinacionais, governo – não vêm com bons olhos a

empresa familiar quando ela atinge certo estágio de estagnação e convive com os conflitos familiares já mencionados. E somente a prática de uma boa governança corporativa pode melhorar a imagem junto a esses agentes.

Autor: Domingos Ricca é consultor especializado em empresas familiares, certificado em Governança Corporativa pela SQS Suíça e Fundação Vanzolini, realizada em Buenos Aires Argentina. PhD em administração, professor de graduação e pós-graduação, autor de livros sobre os temas: empresa familiar e marketing de varejo.

